

## POTENCIAL DE TRAÇÃO DE BUBALINOS EM DIVERSAS MODALIDADES DE TRABALHO

PINHEIRO, Margareth Silva<sup>1</sup>; CARDOSO, Elizabeth da Cruz<sup>2</sup>; PIMENTEL, Gladys Beatriz Martines<sup>3</sup>.

Na região Amazônica, a criação de búfalos, sob o ponto de vista econômico, tem-se desenvolvido amplamente, demonstrando aptidão para o aproveitamento de carne, de leite e de trabalho, sobretudo pelo maior poder de adaptação dessa espécie em ecos sistemas de áreas inundáveis e alagadiços, onde o búfalo é muito utilizado na tração devido o difícil acesso de equipamentos agrícolas. Os animais serão submetidos ao trabalho até atingir o *stress físico*, utilizando-se o manejo com e sem banho. A cada hora trabalhada ocorrerão intervalos de descanso de 15 minutos, onde serão medidos os movimentos respiratórios, batimentos cardíacos e temperatura retal. As colheitas hematológicas serão submetidas a cargas que corresponderão a equipamentos agrícolas. O objetivo do presente estudo é determinar a capacidade física do búfalo em várias modalidades de trabalho, sob diferentes condições climáticos, mais chovosa (janeiro e fevereiro) e menos chuvosa, tomando como bases as variações hematológicos e fisiológicas. O trabalho iniciais no ano de 1994, tendo sido já efetuado o estudo do período mais chuvoso, entretanto os resultados obtidos encontram-se ainda fase de análise estatística.

- 
1. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP
  2. Orientadora DPMVP/FCAP
  3. Orientador EMBRAPA/CNPq